A escola técnica se desenvolve em quatro níveis e duas partes principais: uma de administração, laboratórios e lanchonete e outra com as salas de aula e a biblioteca que se abre para a praça criada pelo teto do ginásio. As salas de aula possuem divisórias que podem ser retiradas, configurando grandes salões. As oficinas naval e civil, que estão no nível do ginásio, podem ser acessadas diretamente da escola.

Os auditórios e restaurante compartilham a mesma entrada. Ambos os auditórios abrem-se para o exterior. O maior, com 300 lugares, abre-se para a represa na parte de trás do palco por meio de uma pele de vidro. O menor, com 150 lugares, abre-se para uma pequena praça, desta forma, o palco pode ser utilizado de dentro e de fora do espaço fechado. O restaurante, que se desenvolve ao lado do rasgo da represa criado, termina dentro da mesma e se destaca na paisagem por sua transparência e leveza.

O ginásio somente tem acesso pela rua, no nível da arquibancada. Porém sua cobertura, pisoteavel, ora composta por placas de concreto, ora por vidros e ora por jardins, apresenta uma escada que permite o transeunte atravessar o projeto por vários caminhos distintos.

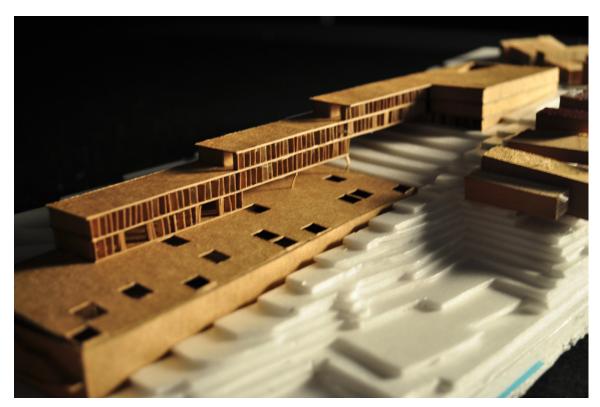
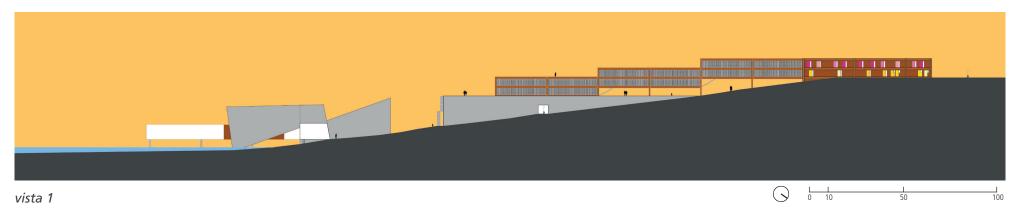


foto da maquete física



implantação

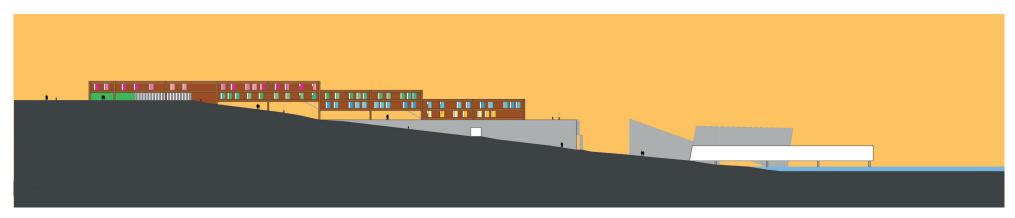




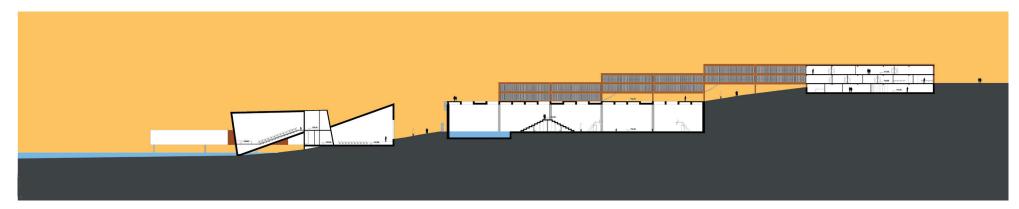




fotos da maquete física



vista 2



corte AA

